



EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de Filosofia

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 714/Época Especial

Critérios de Classificação

13 Páginas

2014

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Nos itens integrados em grupos com percursos alternativos, se forem apresentadas respostas a itens de percursos diferentes, apenas será considerada para classificação a resposta que surgir em primeiro lugar. A todas as outras respostas será atribuída a classificação de zero pontos.

No presente ano letivo, continuarão a ser consideradas corretas as grafias que seguirem o que se encontra previsto quer no Acordo Ortográfico de 1945, quer no de 1990 (atualmente em vigor), mesmo quando se utilizem as duas grafias na mesma prova.

Itens de seleção

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, a transcrição do texto da opção escolhida deve ser considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

Itens de construção

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Os critérios de classificação das respostas a alguns itens da prova apresentam níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

Nas respostas classificadas por níveis de desempenho, se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes dos critérios específicos de classificação devem ser classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentam, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Na resposta aos itens de resposta restrita com cotação igual ou superior a 15 pontos (excetuando os itens relativos à lógica aristotélica e à lógica proposicional) e aos itens de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa, realizando-se esta última de acordo com os níveis a seguir descritos.

Níveis	Descritores
3	Texto claro e correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.
2	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que não afetam a sua clareza.
1	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que afetam parcialmente a sua clareza.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

Item	Chave	Pontuação
1.	(D)	5
2.	(A)	5
3.	(A)	5
4.	(D)	5
5.	(A)	5
6.	(B)	5
7.	(B)	5
8.	(B)	5
9.	(A)	5
10.	(C)	5
Total		50

GRUPO II

PERCURSO A

1. A. 15 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Constrói um silogismo válido da 3. ^a figura com os termos indicados.	15
2	Constrói um silogismo válido com os termos indicados, mas de uma figura diferente da indicada.	10
1	Constrói um silogismo inválido da 3. ^a figura com os termos indicados.	5

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes.

Apresentação de um silogismo válido da 3.^a figura com os termos dados.

Exemplo de resposta:

Nem todos os cidadãos maiores de 18 anos são pessoas com capacidade crítica.

Todos os cidadãos maiores de 18 anos são eleitores.

Logo, nem todos os eleitores são pessoas com capacidade crítica.

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Identifica a falácia silogística presente no argumento, referindo o seu nome ou caracterizando-a adequadamente. Explica, com clareza e correção, o erro de raciocínio cometido.	15
2	Identifica a falácia silogística presente no argumento, referindo o nome da falácia ou caracterizando-a adequadamente. Explica, parcialmente ou com imprecisões, o erro de raciocínio cometido.	10
1	Identifica a falácia silogística presente no argumento, referindo o nome da falácia ou caracterizando-a adequadamente, mas não explica o erro de raciocínio cometido. OU Refere corretamente um aspeto da distribuição dos termos do silogismo, mas não identifica a falácia silogística presente no argumento, ou identifica-a incorretamente.	5

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros equivalentes.

Identificação da falácia:

– falácia da ilícita maior.

Explicação do erro de raciocínio cometido:

- o termo maior, «ave», é predicado de uma (universal) negativa na conclusão e é predicado de uma (universal) afirmativa na premissa maior;
- o termo maior, «ave», está distribuído na conclusão, mas não está distribuído na premissa em que ocorre.

PERCURSO B

1. B. 15 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Interpreta corretamente a fórmula, recorrendo ao dicionário apresentado.	15
2	Interpreta incorretamente a fórmula, escrevendo a conseqüente no lugar da antecedente, e vice-versa: «Se o erro não é uma fonte de aprendizagem, então a ciência não é racional.»	10
1	Interpreta incorretamente a fórmula, escrevendo uma proposição condicional e usando as proposições simples indicadas no dicionário, sem as negar.	5

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros equivalentes.

Interpretação correta da fórmula:

Se a ciência não é racional, então o erro não é uma fonte de aprendizagem.

2. B. 15 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Constrói uma inferência válida com a premissa indicada e identifica corretamente a forma de inferência válida aplicada.	15
2	Constrói uma inferência válida com a premissa indicada, mas não identifica a forma de inferência válida aplicada, ou identifica-a incorretamente.	10
1	Constrói uma inferência válida com uma segunda premissa além da indicada (por exemplo, por <i>modus ponens</i>).	5

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros equivalentes.

Apresentação da inferência válida:

Se Descartes é racionalista, então é alemão.

Logo, se Descartes não é alemão, então não é racionalista.

Identificação da forma de inferência válida aplicada:

– contraposição.

GRUPO III

1.1. 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	Explica, com clareza e correção, por que razão a posição original «coloca os sujeitos [...] numa situação equitativa». Integra adequadamente a informação do texto. Estrutura adequadamente os conteúdos relevantes.	18	19	20
	4	NÍVEL INTERCALAR	14	15	16
	3	Explica, parcialmente ou com imprecisões, por que razão a posição original «coloca os sujeitos [...] numa situação equitativa». Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes.	10	11	12
	2	NÍVEL INTERCALAR	6	7	8
	1	Refere, com imprecisões, aspetos da noção de posição original, mas não explica por que razão a posição original «coloca os sujeitos [...] numa situação equitativa». Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, que não contradizem os conteúdos corretos e relevantes apresentados. OU Apresenta, com imprecisões, aspetos do problema da justiça distributiva. Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, que não contradizem os conteúdos corretos e relevantes apresentados.	2	3	4

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Explicação da razão por que a posição original «coloca os sujeitos [...] numa situação equitativa»:

- na posição original, que é uma situação hipotética, os sujeitos fazem as suas escolhas a coberto do véu de ignorância, garantindo «a simetria das relações que entre todos se estabelecem»;
- o véu de ignorância coloca os sujeitos numa situação de desconhecimento dos factos particulares das suas vidas: capacidades, classe social, género, etc;
- desconhecendo os factos particulares das suas vidas, ninguém se encontra numa situação de vantagem na escolha dos princípios de justiça;
- na posição original, as escolhas ocorrem numa «situação equitativa».

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	3	Apresenta, com clareza e correção, uma objeção à teoria da justiça de Rawls. Estrutura adequadamente os conteúdos relevantes.	13	14	15
	2	Refere, com imprecisões, aspetos de uma objeção à teoria da justiça de Rawls. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes.	8	9	10
	1	Refere aspetos da teoria da justiça de Rawls, mas não apresenta uma objeção. Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, que não contradizem os conteúdos corretos e relevantes apresentados.	3	4	5

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Apresentação de uma objeção à teoria da justiça de Rawls:

- Objeção baseada no princípio da titularidade (de R. Nozick):
 - para a justiça, é relevante o modo como se adquire e transmite a riqueza, e não o modo como a riqueza está distribuída;
 - se a aquisição e a transmissão da riqueza são legítimas, então a distribuição que daí resultar também é justa;
 - retirar parte da riqueza aos seus legítimos titulares, para a redistribuir, sem o seu consentimento, é violar a sua autonomia.
- Objeção baseada na natureza das desigualdades (de R. Dworkin):
 - há desigualdades que resultam de escolhas individuais;
 - há desigualdades que resultam de contingências sociais e naturais, pelas quais os indivíduos não são responsáveis;
 - na teoria de Rawls, estas desigualdades são tratadas do mesmo modo, incentivando-se as escolhas individuais irresponsáveis.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	Justifica, com clareza e correção, que fazer falsas promessas é imoral, segundo Kant. Integra adequadamente informação do texto Estrutura adequadamente os conteúdos relevantes.	23	24	25
	4	NÍVEL INTERCALAR	18	19	20
	3	Justifica, parcialmente ou com imprecisões, que fazer falsas promessas é imoral, segundo Kant. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes.	13	14	15
	2	NÍVEL INTERCALAR	8	9	10
	1	Refere aspetos da teoria deontológica de Kant, mas não justifica que fazer falsas promessas é imoral. Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, que não contradizem os conteúdos corretos e relevantes apresentados.	3	4	5

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Justificação da imoralidade das falsas promessas, segundo Kant:

- fazer uma promessa com a intenção de não a cumprir é servir-se do outro simplesmente como um meio / tendo em vista apenas a satisfação dos interesses ou das inclinações do agente;
- tratar os outros apenas como meios, não respeitando a sua qualidade de seres racionais, é desrespeitar a sua dignidade como pessoas;
- quem faz uma falsa promessa viola o dever absoluto de respeitar a humanidade, tanto na sua pessoa como na dos outros;
- quem faz uma falsa promessa segue uma máxima que não é universalizável.

Nota – As respostas que consistam na mera transcrição, parcial ou total, do texto são classificadas com zero pontos.

GRUPO IV

1. 15 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	3	Explica, com clareza e correção, a afirmação de Popper, mostrando que só a falsidade pode ser inferida das provas empíricas e que a inferência relativa à falsidade de uma teoria é puramente dedutiva. Estrutura adequadamente os conteúdos relevantes.	13	14	15
	2	Explica, com imprecisões, a afirmação, integrando-a na perspetiva falsificacionista de Popper. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes. OU Explica incompletamente a afirmação de Popper, mostrando, com clareza e correção, que só a falsidade pode ser inferida das provas empíricas OU que a inferência relativa à falsidade de uma teoria é puramente dedutiva. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes.	8	9	10
	1	Refere, com imprecisões, aspetos da perspetiva falsificacionista de Popper, mas não explica a afirmação. Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, que não contradizem os conteúdos corretos e relevantes apresentados.	3	4	5

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Explicação da afirmação de Popper:

- as teorias científicas são constituídas por proposições universais;
- nenhuma quantidade de observações particulares permite estabelecer a verdade de uma proposição universal, mas uma única observação contrária mostra que uma proposição universal é falsa;
- o raciocínio envolvido na falsificação de uma proposição universal é dedutivo.

Nota – As respostas que consistam na mera transcrição, parcial ou total, do texto são classificadas com zero pontos.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	3	Apresenta, com clareza e correção, as condições em que ocorrem crises na ciência, de acordo com Kuhn. Estrutura adequadamente os conteúdos relevantes.	13	14	15
	2	Apresenta, parcialmente ou com imprecisões, as condições em que ocorrem crises na ciência, de acordo com Kuhn. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes.	8	9	10
	1	Refere corretamente aspetos da perspetiva de Kuhn sobre o desenvolvimento da ciência, mas não apresenta as condições em que ocorrem crises científicas. Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, que não contradizem os conteúdos corretos e relevantes apresentados.	3	4	5

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Apresentação das condições em que ocorrem crises na ciência, de acordo com Kuhn:

- os cientistas desenvolvem a sua atividade no âmbito de um paradigma;
- por vezes, o paradigma enfrenta anomalias persistentes / que o paradigma não permite resolver (apesar do esforço dos cientistas);
- a tentativa de resolver as anomalias persistentes leva a desacordos no interior da comunidade científica / à crise científica.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	Explica, com clareza e correção, o argumento de Descartes. Apresenta inequivocamente uma posição sobre o valor do argumento, afirmando que o argumento é bom ou afirmando que o argumento não é bom. Justifica adequadamente a posição defendida, articulando, com clareza e correção, razões favoráveis ao argumento de Descartes, no caso de afirmar que o argumento é bom, ou apresentando, com clareza e correção, uma objeção ao argumento de Descartes, no caso de afirmar que o argumento não é bom. Estrutura adequadamente os conteúdos relevantes.	27	29	30
	4	NÍVEL INTERCALAR	21	23	24
	3	Explica, com imprecisões, o argumento de Descartes. Apresenta uma posição sobre o valor do argumento, afirmando que o argumento é bom ou afirmando que o argumento não é bom. Justifica a posição defendida, referindo, com imprecisões, razões favoráveis ao argumento de Descartes, no caso de afirmar que o argumento é bom, ou referindo, com imprecisões, uma objeção ao argumento de Descartes, no caso de afirmar que o argumento não é bom. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes.	15	17	18
	2	NÍVEL INTERCALAR	9	11	12
	1	Explica, com imprecisões, o argumento de Descartes, mas não apresenta uma posição, ou apresenta uma posição injustificada (por exemplo, repetindo o argumento de Descartes, ou referindo outro argumento a favor da existência de Deus). Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, que não contradizem os conteúdos corretos e relevantes apresentados.	3	5	6

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Explicação do argumento de Descartes:

- o argumento (ontológico) baseia-se na análise da ideia de Deus ou de ser perfeito;
- a ideia de algo perfeito implica a sua existência, pois a existência é uma perfeição.

Apresentação inequívoca da posição defendida.

Justificação da posição defendida:

- No caso de o examinando considerar que o argumento de Descartes é bom:
 - o que existe apenas no pensamento é menos perfeito do que aquilo que existe também na realidade / não existir na realidade é uma imperfeição;
 - um ser perfeito que não existe não seria perfeito e, por isso, a ideia de um ser perfeito que não existe é uma contradição.
- No caso de o examinando considerar que o argumento de Descartes não é bom:
 - a ideia de algo perfeito não implica a sua existência;
 - por exemplo, é possível conceber uma ilha perfeita sem que essa ilha exista.

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	5 pontos
4.	5 pontos
5.	5 pontos
6.	5 pontos
7.	5 pontos
8.	5 pontos
9.	5 pontos
10.	5 pontos
	<hr/>
	50 pontos

GRUPO II

1. (A ou B)	15 pontos
2. (A ou B)	15 pontos
	<hr/>
	30 pontos

GRUPO III

1.	
1.1.	20 pontos
1.2.	15 pontos
2.	25 pontos
	<hr/>
	60 pontos

GRUPO IV

1.	15 pontos
2.	15 pontos
3.	30 pontos
	<hr/>
	60 pontos

TOTAL **200 pontos**